

# Confraternização

Promovido pelo nosso prezado colega «Jornal de Lagoa», dirigido pelo brilhante jornalista algarvio Gentil Marques, realiza-se naquela vila, nos próximos dias 19 e 20 de Agosto, o VI Encontro da Imprensa não Diária do Sul de Portugal, acontecimento que está incluído no programa comemorativo do 1.º aniversário do «Jornal de Lagoa».

(Avença)



ANO XV N.º 376

AGOSTO — 1

1 9 6 7

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO

Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## VAMOS TORCER POR LOULÉ

Afinal não era por haver terreno ou não haver, a demora no início da construção da Escola Técnica.

Resolvido superiormente que fosse instalada no Parque, embora com desagrado de muita gente, confiada a sua planificação a uma comissão oficialmente escolhida, temos aguardado que se conhecessem pormenores desse estudo e do que nos ficaria restando do mesmo para recreio e divertimento dos louletanos.

As pessoas que opinaram pela instalação da Escola no Parque, chegaram a atribuir-nos culpa — só porque temos outra visão do que interessa a Loulé — da demora na execução da mesma e do diferimento ou protelação da obra.

Calámo-nos e aguardámos, recalculando intimamente as ideias e opiniões, para que nos não incre-

## Exposição de Antiguidades em LAGOS

No passado sábado, dia 29, em salão próprio, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 27-29 em Lagos, foi inaugurada uma exposição de antiguidades, na qual se patenteia ao público algarvio e aos estrangeiros várias colecções de peças antigas, figurando entre estas, peças de raro valor artístico.

Assistiram ao acto de abertura, além de algumas individualidades, representantes da Imprensa, Rádio e Televisão.

O pintor Manuel Hilário de Oliveira, fez-se representar com óleos e aquarelas de carácter regional.

## FALEMOS DA IMPRENSA REGIONAL

Só por ignorância ou má fé poderão ser postas em dúvida ou negados os relevantes serviços que a Imprensa Regional tem prestado à Nação. Espalhada pelo País, e vivendo, toda ou quase toda, em luta com as maiores e mais diversas dificuldades, a Imprensa Regional, se tem merecido a justiça do reconhecimento dos seus méritos, frequentemente tem sofrido, também, incompreensões e inimizades, como naturais resultantes, quase sempre, da sua pertinaz independência, que, por vezes, a coloca em posição contrária à de certos interesses ou vaidades pessoais. Mas nem mesmo essas incompreensões e inimizades lhe determinaram, excepto em raros casos, quebra de ânimo ou falseamento de missão.

Acima de quaisquer ideias políticas ou crenças religiosas, e embora defendendo, nesses campos, os princípios por que se nortearam, os jornais que constituem a Imprensa Regional, na generalidade, nunca esqueceram ou desprezaram a defesa dos interesses das regiões e dos povos que servem. Nessa orientação reside o seu melhor título de orgulho e a verdadeira razão da sua força.

(In «Jornal da Costa do Sol»)

## FALTA de policiamento em QUARTEIRA

O que aconteceu no domingo em Quarteira (uma repetição do que ali aconteceu de vez em quando com maior ou menor gravidade) é mais um sintoma da falta de civilidade e uns tantos que frequentam a nossa praia e não sabem portar-se como homens. Este facto implica a obrigatoriedade de uma maior vigilância

(Continuação na 4.ª página)

passem de negativistas ou obstructionistas, de fazermos crítica derrotista, de impedirmos enfim que Loulé tivesse convenientes instalações para um estabelecimento que muito veio beneficiar a mocidade louletana e o futuro dos nossos conterrâneos jovens, mas que foi um grande erro instalar numa velha escola primária já condenada pelas deficientíssimas acomodações de que tinha.

Refrimámo-nos das nossas críticas, dominamos as nossas aspirações, aceitámos passivamente, vencidos mas não convencidos, a instalação da Escola no Parque, para que essa obra tão ingente, tão instantânea e premente para Loulé, não sofresse maiores atrasos ou impedimentos.

Sabemos, por informações particulares, que a Câmara e o seu Presidente têm envidado todos os esforços no sentido de se chegar a uma conclusão satisfatória quanto à necessidade urgentíssima de se iniciarem as obras ou de se ter, ao menos, uma séria promessa do ano em que será executada.

Entretanto o Parque continua ao abandono entregue ao seu destino incerto e, desta incerteza

(Continuação na 2.ª página)

## VAMOS FALAR DE...

### ...Correspondência Comercial

Poderá parecer um tema assás bizarro, o de que falamos hoje. Mas revejamos os nossos leitores a importância que hoje em dia tem uma carta. Não importa que seja a barreira que divide a chamada correspondência comercial da correspondência particular.

Uma carta bem redigida pode solucionar um problema jamais solucionado de viva voz em que pequenas mesquinhas de carácter, pequenos mal entendidos pessoais dificultam, na maioria dos casos, uma argumentação fluente, objectiva, calma.

Uma carta é, por via de regra, lida integralmente e, na impossibilidade do diálogo directo é, normalmente e na íntegra, apreendido o ponto de vista do correspondente que poderá levar, assim, a água ao seu moinho.

O texto que se segue é uma adaptação de um artigo publicado, não há muito tempo numa revista comercial de Amsterdão (Holanda). Pelo que representava de inédito não quis deixar de trazer até vós a sua essência, na certeza de que vos será útil. Quando o li já eu escrevia as minhas próprias cartas comerciais de maneira a fugir à banalidade formal clássica na esperança de atrair a atenção do destinatário sobre o seu teor.

Punha, por exemplo, a assinatura do lado esquerdo do papel, aboli a corriqueira expressão «De V. Sas.», muito atentamentos e outras similares e modificava já a tradicional disposição que nos é ensinada na Escola e pelos ve-

## Serviço Nacional de Emprego

Foi criada recentemente no Algarve, a Divisão Regional de Faro, do Serviço Nacional de Emprego, que inclui entre os seus objectivos a colocação de candidatos a emprego e consequente preenchimento das vagas comunicadas pelas empresas e serviços, a orientação profissional (por cursos de formação ou aperfeiçoamento profissional), à análise do mercado de emprego, etc.

Apraz-nos registar importante melhoramento que muito poderá contribuir para a solução do problema do desemprego na nossa província e a melhoria de situação de alguns técnicos especializados.

## O fomento de Produtividade das terras de cultura está a dar em MOÇAMBIQUE resultados positivos

A obra empreendida pelo Governo no sentido de tornar cada vez mais produtivas as terras ultramarinas está a dar os seus frutos, por forma a justificar o empenho posto na tarefa de engrandecimento nacional, através da valorização de todas as suas parcelas constitutivas.

Pelos apuramentos estatísticos que se vão tornando conhecidos, soube-se, agora, que se elevou a cerca de cinco mil contos o valor das receitas registadas em 1966 pelos núcleos de povoamento agrícolas de Inhanga, de Magagade, de Urema e de Sofala, junto ao rio Zambeze.

E não deixa de ser promissor o facto destas receitas serem superiores ao quantitativo dos investimentos realizados pelo Instituto do Algodão de Moçambique, com a criação dos núcleos.

No núcleo de Inhanga, situado junto da confluência dos rios Zambeze e Chire, e a que os agricultores deram o nome de Boa Esperança, a área cultivada estende-se já por uma extensão de duzentos hectares e espera-se

que, dentro dum prazo que não será longo, o aproveitamento se espalhe por dez mil.

Estão a ser edificadas mais casas de carácter definitivo, com materiais de construção fornecidos pelo Instituto do Algodão de Angola, que orienta tecnicamente as obras e, enquanto se rasgam estradas para escoamento dos produtos, das culturas e acesso dos bens de consumo, abrem-se canais de irrigação e constroem-se estações de captação de água e bombagem, açudes e barragens.

Com a finalidade de permitir

(Continuação na 3.ª página)

## Ainda a rede de esgotos de Quarteira

### Era de esperar, e não era...

O director deste «Jornal» inscreveu na orelha esquerda do seu número do dia 20 de Junho que «da discussão nasce o acordo das opiniões mais opostas: fugir à discussão é ter horror à verdade».

Isto obrigou-nos a vir esclarecer mais alguns pormenores desta questão que, para alguns, parecerá «suja» e para outros aborrecida, pelo que vamos tentar convencer os leitores, que ela não é tão dispicienda como poderá julgar-se.

Pergunte-se aos donos dos estabelecimentos hoteleiros de Quarteira o que tem sido o «drama» do esvaziamento das fossas cheias, no verão, para se avaliar da sua importância. A tal ponto, que já se pensou na constituição de uma empresa para aquisição de um camion-tanque, com bomba de sucção, para «trabalhar» nas 900 fossas de Quarteira...

## Instituto Nacional de Estatística

### Está em Loulé uma brigada de funcionários do I. N. E.

(Inquérito sobre Receitas e Despesas Familiares)

No dia 18 tiveram início, neste concelho, os trabalhos do Inquérito sobre Receitas e Despesas Familiares pois a brigada de funcionários do Instituto Nacional de Estatística a quem o empenhamento incumbiu já deu por concluídas idênticas operações no concelho de Silves.

O referido inquérito visará umas tantas famílias, escolhidas por processo casual, e cada uma delas receberá a visita de um agente que lhe fará a entrega de um livro de contas com vista a devida preenchimento após prestados os necessários esclarecimentos. Posteriormente outras visitas se seguirão que se destinam a aclarar quaisquer dúvidas suscitadas.

Encarecer o interesse do dito empreendimento é tarefa supérflua porquanto são já do conhecimento comum os benefícios que do mesmo podem advir tanto para a Nação como, em particular, para cada um.

Aqueles a quem incumbiu colaborar solicita-se uma adesão sincera que seja garantia do êxito da operação.

Cumpre referir que os elementos recolhidos pelo I. N. E. são estritamente confidenciais e não visam fins fiscais ou quaisquer outros de que possa advir prejuízo para os inquiridos.

Por certo todos darão prova de boa vontade e estamos crentes que os agentes do I. N. E. serão acolhidos com cortesia e urbanidade.

## Os objectivos dum Inquérito

Presentemente, o Inquérito sobre Receitas e Despesas Familiares empreendido pelo Instituto Nacional de Estatística está actuando nos concelhos de Almada, Braga, Loulé e Torre de Moncorvo.

Por mais uma vez se afirma que está nos propósitos do empreendimento a colheita de informações que não de servir à administração e aos estudiosos. E de sobejo é referir que informações deste género são de capital importância para a estruturação e fomento da economia nacional.

Este inquérito, embora à escala nacional, é feito por amostragem e as famílias que nele colaboram foram escolhidas ao acaso, criando-se assim uma maior probabilidade de abarcar todos os níveis de rendimento, as diferentes dimensões familia-

res e as múltiplas actividades a que se dedicam os componentes do agregado familiar.

Na essência das informações a recolher está o conhecimento dos hábitos de vida e de consumo dos diferentes grupos sociais, a estimativa das poupanças e dos consumos dos particulares e o estabelecimento de um esquema de ponderação que há-de servir à revisão do índice de preços no consumidor.

Por expressa determinação legal cumpre ao I. N. E. efectuar todos os inquéritos e indagações necessários podendo exigir as informações que julgar convenientes. Assim, a operação em curso exige obrigatória resposta.

A obrigatoriedade, contudo, não obsta a que o Instituto não aceite com melhor agrado uma colaboração espontânea e voluntária, garantia dum maior sinceridade que tanto interessa para a exactidão dos resultados pretendidos.

E de presumir que num escasso sector das famílias a inquirir possam surgir injustificados receios. Para obviar a que tal aconteça o I. N. E. garante a confidencialidade dos dados recolhidos de carácter individual, estipulando que os mesmos não podem ser utilizados, para fins fiscais ou outros quaisquer de que possa resultar prejuízo para quem quer que seja.

## Sintomas de progresso

Quarteira está longe de ter acompanhado o progresso que se tem feito sentir naquelas praias algarvias que pelas suas condições naturais justificam a preferência de milhares de turistas.

Com excepção duma considerável melhoria nas condições de fornecimento de electricidade e de abastecimento de água, o decorrer das últimas décadas, quase nada de novo tem proporcionado a Quarteira.

Já tinha um Hotel e uma Residência em condições satisfatórias para o meio, mas isso ainda não era o suficiente para corresponder à crescente afluência que Quarteira vem registando. E porque essa falta era evidente, pessoas com espírito de iniciativa se abalancaram a novos empreendimentos com o objectivo de proporcionar mais e melhores condições de alojamento.

Referimo-nos especialmente à nova e excelente unidade hoteleira de 5 pisos em acabamento na Avenida Infante D. Henrique e que já lhe imprime uma nova e mais bela feição urbanística.

Também merece referência o pitoresco e fino restaurante «O Refúgio» recentemente inaugurado na Rua Bartolomeu Dias (próximo do Mercado) de que são proprietários 3 franceses e que por isso representa um motivo de atracção para uma colónia balnear que procura em número de alguns anos, como se es-

(Continuação na 4.ª página)

## Obras Públicas

Para construção da estrada municipal n.º 503, de Ameixial à ponte de Covas, foi concedida à Câmara Municipal de Loulé, a comparticipação de 160 contos, estando as obras previstas em 213.400\$00.

## Postal de Faro

### Electrificação de zonas rurais

A magnífica obra que os Serviços Municipalizados têm vindo a desenvolver e que se traduz não só por um conveniente abastecimento, de água, como por uma iluminação eficiente, vai agora ter uma nova expressão. Referimo-nos à breve electrificação dos sítios de Alfaiate e Bordeira, nas freguesias de Estói e Santa Bárbara, para cujos trabalhos o Ministério das Obras Públicas acaba de conceder uma comparticipação de 560 contos.

Uma extensa área rural vai assim receber tão valioso melhoramento e com ele o concelho fica mais rico e a população melhor servida. Bom será que dentro de alguns anos, como se es-

pera, todo o concelho de Faro, possa estar dotado com energia eléctrica, indispensável nos dias que vão correndo, como factor de progresso e causa da melhoria da vida dos povos.

## Novos Sacerdotes

Na Sé Catedral de Faro e sob a presidência do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Prelado da Diocese, realizou-se no domingo uma cerimónia de grande significado. Trata-se da ordenação no presbiterado dos reverendos diáconos: Elísio Dias, Alberto dos Reis Piscarreta, João Manuel Coelho e José Joaquim Nunes, naturais respectivamente de Guimarães, Lagos, Santa Bárbara de Neze e Monchique e que

(Continuação na 3.ª página)



## Vamos torcer POR LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

resultando o aumento do desprezo a que está votado a sua progressiva função.

Loulé tem de arranjar elementos que a valorizem, imponham, e conduzam os seus habitantes ao uso de um logradouro que foi adquirido para seu desafogo, comodidade e recreio.

Se ali se instalasse um parque de recreio infantil com os seus pertinentes atractivos, escores, balouços, e a natural piscina, teríamos conseguido dar a Loulé um melhoramento de alto valor recreativo mas de carácter acentuadamente social.

No projecto inicial do Parque, lá figura esse elemento tão valioso hoje em qualquer localidade do interior.

Sabemos quanto é difícil hoje a administração municipal, como as implicações para resolver qualquer assunto são preocupantes e complicativas, além da permanente e constante falta de verba e de pessoal adestrado, mas se um Presidente quisesse tomar a peito a execução de um tal plano, decerto arranjará boas vontades para com ele colaborar e que poderiam até sob sua orientação programar e orientar a execução de certos empreendimentos. Estamos certos que, embora a Escola venha a ser instalada no Parque, sempre sobrar espaço para outros melhoramentos e estes poderiam já progredir e crescer nesse espaço adiantando-se até à própria obra dominante e principal.

Boa vontade e desejo de animar e progredir, é que é preciso e Loulé bem carece de tal melhoramento.

Vamos lá tentar «torcer» um pouco mais por Loulé e pela comodidade e recreio dos seus habitantes, sobretudo daqueles que, por motivos da sua débil economia não podem beneficiar das grandes realizações turísticas em curso.

R. P.

### BENAFIM GRANDE



### Agradecimento

João Romão

Sua família profundamente reconhecida por tantas provas de amizade manifestadas aquando do falecimento do seu querido parente, vem dar público testemunho do seu agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e se interessaram pelo seu estado durante a doença que o vitimou, e às que tiveram a gentileza de apresentar as suas condolências e a quem não foi possível agradecer directamente por falta de endereços. Para todos o preito da sua gratidão.

### VENDE-SE

Uma courela de terra de semear no sítio de Val-da-Rosa (S. Sebastião) que consta de figueiras, amendoeiras oliveiras e alfarrobeiras.

Tratar com Maria Espadinha Leal — Largo Dr. Oliveira Salazar, 17 — Loulé.

## DEMONSTRE QUE SABE ESCOLHER PREFERINDO O MELHOR

FRIGORIFICOS  
TELEVISORES  
RÁDIOS  
ASPIRADORES  
ENCERADORAS

**SIEMENS**

ELECTRO-BOMBAS  
MOTORES  
FERROS  
ELECTRICOS  
TORRADEIRAS

A MARCA PREFERIDA PELOS QUE GOSTAM DO MELHOR

**SIEMENS** — AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO.  
PARA MELHOR O SERVIR

ENCERADORAS  
MAQ. DE LAVAR  
ASPIRADORES

**HOOVER**

HIDRO EXTRACTORES  
FERROS ELECTRICOS  
FRIGORIFICOS

**ANTARES - A máquina de escrever que lhe convém**

VISITE O ESTABELECIMENTO DE

**MANUEL FRANCISCO GUERREIRO**

Largo Gago Coutinho

LOULÉ

## MATERIAIS

para construção civil

CONSULTE:

**Empresa Comercial de Óleos e Bagaços, Limitada**

TELEF. 105

LOULÉ

**Serviços c/ Dumpers e Martelos Perfuradores e Demolidores**

## CHAPÉUS

Para praia e campo. Grande sortido — aos melhores preços para revenda.

João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Mea-lha, 4 — LOULÉ.

## VENDE-SE

Vende-se um prédio de habitação com quintal, cavalariça, palheiro e 2 armazéns, com chave na mão, no Largo Professor Cabrita da Silva, 19.

Tratar com José da Costa Alves — Loulé.

## Senhora Alemã

Oferece-se para intérprete, sabendo falar português e espanhol, com prática de dactilografia e caixa.

Tratar com Dagmar Wacker — Rua Dr. José Joaquim Soares — Tel. 4 — Quarteira.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.º andar, de construção antiga, optimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

### GONCINHA



### Agradecimento

Marcelino Guerreiro de Sousa

Sua família, impressionada com tantas provas de estima manifestadas por todas as pessoas que tão dignamente acompanharam seu querido parente à última morada e impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos, como seria seu desejo, não pode deixar de manifestar publicamente o seu penhorado agradecimento a todas as pessoas que de qualquer forma tentaram amenizar o seu sofrimento, compartilhando da sua dor.

Para todos, o preito da sua eterna gratidão.

## CEBOLAS

Vende-se grande quantidade, por colher durante o mês de Agosto.

Tratar com José A. Coelho — Salir.

## PADARIA ARRENDAMENTO-SE

Padaria, em plena laboração e apetrechada conforme as exigências da Lei.

Tratar com Alexandre João do Nascimento — Tel. 35 — Boliqueime.

## ARMAZÉM de LANIFÍCIOS

Precisa Agente para a zona do Algarve e Baixo Alentejo.

Resposta ao Apartado 122 — COVILHÃ.

## VENDE-SE

Uma casa com 3 frentes na Rua de Portugal, n.º 41 e 43.

Tratar no próprio local.

## PRÉDIO

Vende-se com chave na mão, na Rua Vasco da Gama, 15 (junto ao Largo de S. Francisco).

Tratar com José Inácio Coelho — Rua da Carreira — Telef. 336 — Loulé.

## Residência DELFIM

F A R O

BONS QUARTOS — CONFORTO

Temos alguns lugares disponíveis para esta época

Reservas: Telef. 22578  
22579

## Florêncio & Agostinho, L. da

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — SEGUNDO CARTÓRIO A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO SALVADOR RODRIGUES MARTINS PONTES

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 18 de Julho de 1967, lavrada de folhas 66, verso, a folhas 69 do livro número VINTE E UM - C - de notas para escrituras diversas do cartório supra, Florêncio da Luz Guerreiro e Agostinho de Sousa Francisco, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «FLORENCIO & AGOSTINHO, LD.ª», tem a sua sede em Loulé, na freguesia de São Clemente à rua São João de Brito, num rés-do-chão sem número de polícia, podendo estabelecer as sucursais ou delegações que entender, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o comércio da indústria de transporte de aluguer em automóveis ligeiros de passageiros, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

3.º — O capital social é de cem mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na Caixa Social, dividido em duas quotas iguais, uma de cada sócio.

Parágrafo único — Os suprimentos de que a Caixa Social venha a necessitar poderão ser feitos por todos os sócios, nos termos e condições, que acordarem em Assembleia Geral — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares.

4.º — No caso de qualquer sócio querer ceder a sua quota deve avisar a sociedade por meio de carta registada com aviso de recepção, indicando o preço que lhe oferecem, para esta poder usar do direito de preferência. No caso desta nada responder no prazo de quinze dias, entende-se que desiste da opção, devendo então

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 376 — 1-8-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e segunda secção de processos, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do inventariado FRANCISCO DE BRITO DA MANA, casado, industrial, morador que foi em Almancil, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos no inventário facultativo a que se procede por óbito daquele, desde que gozem de garantia real sobre os bens a vender em praça.

Loulé, 26 de Junho de 1967

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

(a) João Pedro Gomes Lopes da Cunha

## VENDE-SE

Um prédio na Estrada de Loulé - S. Brás de Alportel (a cerca de 2 Kms. de Loulé), com terreno anexo e uma boa cisterna.

Tratar com José Inácio Coelho — Rua da Carreira — Telef. 336 — Loulé.

tão ser feito igual aviso, a cada um dos sócios, para usarem da preferência. Se estes nada responderem em igual prazo, pode, a quota ser livremente transacionada.

Parágrafo único — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio no caso de penhora ou de esta ser chamada a responder em juízo pelas obrigações do respectivo sócio, pagando o seu valor, segundo o último balanço e a quota parte que lhe corresponda no fundo de reserva.

5.º — Todos os sócios são nomeados gerentes, sem necessidade de caução e com a retribuição que for fixada em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — A sociedade só se obriga com a assinatura de dois gerentes, salvo quanto aos assuntos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

Parágrafo segundo — Fica vedado aos gerentes usar da firma ou obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, ficando aquele ou aqueles que infringirem esta obrigação, solidariamente responsáveis para com ela, pelos prejuízos que lhe causarem.

6.º — Quando a lei não exigir outras formalidades, a convocação das Assembleias Gerais, far-se-á por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência pelo menos.

7.º — Os lucros líquidos depois de deduzida a percentagem para constituir ou reintegrar o fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

8.º — A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representante do interdito.

Parágrafo único — Enquanto a quota estiver indivisa, deverão aqueles nomear, um só que a todos represente na sociedade. Essa nomeação deve ser comunicada à sociedade, no prazo de sessenta dias, após a morte do sócio. Se o não for será o herdeiro mais velho que tem legitimidade para representar essa quota na sociedade.

Em todo o omissso regularão as disposições legais aplicáveis e designadamente as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

E certidão de narrativa e de teor parcial que vai conforme ao original, não havendo, na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte de Julho de mil novecentos sessenta e sete.

O 2.º ajudante,

Joaquim Ramos Seruca

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 376 — 1-8-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção, nos autos de inventário facultativo por óbito de

ANTÓNIA DE JESUS CAVACO e marido JOSE DOS SANTOS CARRANCA, moradores que foram no sítio de Santa Luzia, freguesia de São Clemente, nos

quais é inventariante José Cavaco dos Santos Carranca, casado, morador em Comodoro, Ravadavia, Cario de Santa Juana, km. 8, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o interessado JOSE PIRES, casado ausente em parte incerta do Brasil e cujo último domicílio conhecido foi no sítio de Santa Luzia, freguesia de S. Clemente deste concelho, para os termos do referido inventário com a

cominação de que se não constituir mandatário nem escolher domicílio na sede deste Tribunal, ficará na situação de revelia nos termos da Lei.

Loulé, 15 de Julho de 1967

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

João Pedro Gomes Lopes da Cunha

## VENDEM-SE

2 camiões basculantes marca «Steyr», 12.500 Kg. P. B., em bom estado geral.

Facilita-se pagamento. Trata o próprio: José Leal dos Santos — Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 376 — 1-8-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que na acção sumária pendente na 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial de Loulé, proposta pelos Autores: — Hermenegildo da Piedade, proprietário e mulher Maria da Glória Pontes Piedade, doméstica, moradores no povo de Quarteira, deste concelho, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os réus INCERTOS, para no prazo de 10 dias findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido deduzido pelos autores, no qual requerem, em substância, que julgada procedente e provada a acção, por via dela seja declarado que os autores adquiriram por prescrição o domínio útil da parte rústica do seguinte prédio: Misto, composto de morada de casas com 7 compartimentos, sendo um destinado a comércio e quintal, e que anteriormente servia de fábrica de conservas de peixe, na Rua Direita, do povo e freguesia de Quarteira, e de um terreno de areia anexo, com a área de 15.595,75 m2., a confrontar do nascente com Rua, do sul com Largo e José Correia Casinha, e do poente com herdeiros de Jerónimo Negrão Buisel, inscrito na matriz urbana sob o art.º 512 e omissso na matriz rústica.

Loulé, 17 de Julho de 1967

O escrivão de Direito,

a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei

O Juiz de Direito,

João Pedro Gomes Lopes da Cunha

## VASQUES & LEAL, LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — SEGUNDO CARTÓRIO A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO SALVADOR RODRIGUES MARTINS PONTES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Julho de 1967, lavrada de fls. 72, a fls. 74 do livro n.º 21-C — de notas para escrituras diversas do cartório supra, foi alterado o artigo 6.º do pacto social da firma «VASQUES & LEAL, LIMITADA», com sede em Loulé à rua de São Paulo n.º 2 constituída por escritura de 1 de Maio de 1953, lavrada a fls. 20 e seguintes do livro de notas n.º 135 do Primeiro cartório desta Secretaria, o qual passa a ter a redacção seguinte:

Art.º 6.º — A gerência é exercida por todos os sócios, sem remuneração e com dispensa de caução, mas os aceites de letras, ou outros títulos de obrigação, só vincularão a sociedade se neles intervierem conjuntamente os sócios Joaquim Garcia da Franca Leal e Humberto Maria Vaz de Barros Varques.

E certidão de narrativa e de teor parcial que vai conforme ao original, não havendo, na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e quatro de Julho de mil novecentos sessenta e sete.

O 2.º Ajudante,

Joaquim Ramos Seruca

## VENDE-SE

Terreno para construção com área de 4.200 m2, no sítio das Benfarras — Boliqueime.

Trata Rua Vice Almirante Cândido dos Reis N.º 11 — Loulé.

## VENDE-SE

Terreno — Areias S. João — Albufeira.

Trata Rua Vice Almirante Cândido dos Reis N.º 11 — Loulé.

## VENDE-SE

Vende-se no Esteval dos Mouros, Alte, uma morada de casas com 14 divisões, grande cisterna, amplo quintal com muro, 2 portões de ferro, e bom terreno para semear, com árvores de fruto.

Nesta redacção se informa.

## J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO

PIMENTA!



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

145 CONTOS  
Rendem-lhe 965\$00 mensais

\*  
JUROS DE 8% GARANTIDOS POR DOZE ANOS

Escritório: R. Conde Redondo, 53 - 4.º - Esq.º - LISBOA  
Telefones: 45845 e 47843  
R. D. Maria I, 30 — QUELUZ  
Telefones: 952021/22

OBRAS

Reboleira — Cidade - Jardim — Amadora

Telefone 933670

Alapraia — S. João do Estoril  
Paço de Arcos e Queluz



# Vamos falar de... ...correspondência comercial

(Continuação da 1.ª página)

pela abundante didáctica existente sobre o mister, que é condição «sine qua non» à redacção de uma carta comercial a obediência formal aos férreos princípios da precisão, consiso e correcção, o que, por regra a torna uma carta fria e frequentemente ineficaz.

Cremos que estes preconceitos de estilo nasçam do facto do correspondente se esquecer de que escreve para outra pessoa que tem os seus próprios pontos de vista e interesses e pode sentir um ligeiro enfado ao receber a carta; uma pessoa que pode secretamente desejar que um correspondente desconhecido de algures no mundo lhe dirija um gesto de amizade.

Não acredita quão boa e útil poderá ser a sua carta se pensar nisto? Se acredita, esqueça um pouco a clássica rigidez formal e escreva as mesmas palavras que usaria em conversação com o seu correspondente: palavras desafectadas, afáveis, polidas.

Não há regras absolutas que decidam se uma carta é boa ou má, ou da maneira como cada um exprime a sua personalidade através de frases e parágrafos. Na realidade a sua carta é o que que atravessa, não importa que distâncias, e fala ao leitor.

Justamente porque uma carta comercial visa a completar um negócio, quer se trate de compras, quer de vendas, ela deve ter vida, tocar e gentilmente induzir o leitor a assumir a acção que o escritor deseja que ele assumia. O seu sucesso estará assegurado, se Você não deixar lugar para erros ou descuidos, se Você não for frio como um «iceberg» nem rígido como uma lança e se Você esquecer a dureza de estilo e a fraseologia insignificante como «Agradecemos nos acusamos a recepção...», «A Vossa carta mereceu a nossa melhor atenção...» e «Cujo conteúdo notamos devidamente...», etc.

Quer Você compre ou venda, Você é um pedinte e não mendiga. De qualquer maneira, quereira Você dar a atender ao seu correspondente que a sua mensagem apenas lhe mereceu uma mera e descuidada olhadela, passando-lhe despercebida as s/ observações e comentários? É óbvio que não. Portanto, dê às suas cartas um cunho pessoal. Seja sincero, vivo, amigável, sempre polido e respeitador. Elimine os termos sofisticados que possam destruir as suas brilhantes ideias e a sua esperança nos resultados. Escreva as suas cartas de maneira a fazê-las saltar à vista do leitor, que desperta a sua atenção e lhe toquem o cérebro e o coração — sim, o coração, porque ele é também um ser humano, não esqueça.

Trate-o com deferência usando uma linguagem subtil capaz de o sensibilizar, quer Você fale de mercadorias, dinheiro, expedições, documentos, etc.

Qualquer que seja o assunto, nunca será tão seco que não

possa ser tratado com urbanidade.

Evidentemente que serão de evitar expressões irónicas sobre assuntos de política, religião, costumes nacionais, etc. Contudo, uma moderada dose de humor ajudará consideravelmente a dissipar as reservas do seu correspondente, amolecer a sua resistência aos seus planos e lançar promissoras bases de amistosos e profícuos negócios.

Termos correntes, frases sóbrias, sustentando ideias fluentes, parágrafos que estalam como ch'cotes, e, sobretudo, correcção, amabilidade, humor e clareza de pensamento, são os trunfos de que um inteligente e hábil correspondente pode dispor com destreza para benefício da sua Empresa.

Uma carta é como uma pessoa, pode ser rude ou delicada. Isso dependerá inteiramente do escritor, bem como da pessoa a quem ela se destina.

Contudo, o seu último parágrafo deve revestir-se de especial agressividade, como a tomar a decisão nas suas próprias mãos.

Não diga: — «Se V. S.ª nos honrar com a sua confiança...», mas «Quando recebermos a v/ encomenda...». O uso do «se» deixa possibilidades de fuga ao leitor porque Você não mostra auto-confiança. Usando o «Quando», como no segundo caso, Você mostra-se corajoso, e os homens corajosos nunca são mal sucedidos.

Marche ao compasso dos tempos, seja amigo do seu próximo, sorria para a vida, e olhe o seu trabalho como uma inefável ventura...  
...E quando Você conseguir exprimir os seus pontos de vista de maneira positiva, segundo esta ordem de ideias, as suas cartas operarão maravilhas.

(In «TRADE CHANNEL REVIEW» Vol VII Nr 75 — September 1966). Texto original em inglês. Tradução e adaptação de

Aníbal Sousa

## Domingos Chagas SOLICITADOR

Praça da República, 53-1.ª  
Telefone 434  
LOULÉ

Largo da Matriz, 7  
Telefone 60 — ALBUFEIRA

## VENDE-SE

Terreno na Campina de Cima, com a área de 5 000 m2..

Nesta redacção se informa.

## ESTORES

Para automóveis,  
janelas, portas, mon-  
tras ou marquises

EM TODOS OS MODELOS

ENTREGAS AO DOMICILIO

MONTAGENS E REPARAÇÕES

Consulte a Fábrica de Estores MOSQUISOL

Telef. 42313 Vilarinhos — S. BRÁS DE ALPORTEL

## União de Mercarias do Algarve, L.ª

Comunica aos seus pre-  
zados clientes e amigos que  
também é distribuidora no  
ALGARVE do cimento

SECIL

## Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

são quatro vidas consagradas ao serviço do Senhor neste Algarve Cristiano.

Na mesma cerimónia receberam a Prima Tonsura 3 futuros sacerdotes desta Diocese e foram ordenados em Subdiácono e Diácono sete ordinandos para as dioceses de Timor e Macau.

O acto registou a presença de muitos fiéis, que se quiseram associar a esta jornada memorável nos anais da vida católica diocesana.

## Até que enfim!

Foi-nos grato registar no dia da chegada do Boeing 727 «Algarve», que se estavam demolindo algumas inestéticas habitações e anti-higiénicas pocilgas situadas junto à gare do aeroporto internacional de Faro.

Dois anos volvidos sobre a inauguração desta porta do Algarve aberta ao Mundo era tempo mais que suficiente para terminar com tão antipático cartão de visita a quantos chegavam. Numa terra de gente limpa, esta primeira imagem era-nos francamente negativa na opinião geral e só a «burocracia» que domina a vida permitiram tais delongas.

De qualquer modo mais vale tarde que nunca e porque se fez é caso para regozijo. Uma pergunta apenas: e aquela placa central, quando será ajardinada?

## Noticiário

Um grupo de 40 estudantes ultramarinos visita nos dias 9, 10 e 11 do corrente o Algarve. A iniciativa pertence aos Serviços de Intercâmbio da Mocidade Portuguesa e está sendo preparada afectuosa recepção aos jovens.

Com várias solenidades, que se revestiram do maior brilho e significado, o Regimento de Infantaria n.º 4, aquartelado, nesta cidade comemorou o 160.º aniversário da sua fundação.

Na Ilha da Culatra, neste Concelho o Venerando Prelado da Diocese presidiu às festas em honra de Nossa Senhora dos Mareantes.

Foi empossado nas funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim o sr. Prof. António Rodrigues Esteves. A posse foi-lhe conferida pelo sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito.

A Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa promove nos meados de Agosto um acampamento distrital na Mata de Monte Gordo, com a duração de cinco dias.

O concurso disputado em Sagres e promovido pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro foi ganho pelo sr. Natário Pontes Quintino, que conquistou a taça «Farauto».

No Gabinete do Chefe da Circunscrição Postal do Algarve efectuou-se o acto da entrega da medalha de comportamento exemplar dos C. T. T. ao sr. Francisco Bento Pico, carteiro provincial aposentado, que durante 37 anos exerceu o seu mister em Lagos.

Durante a cerimónia falou o sr. Viegas Libório, Chefe da Circunscrição Postal que fez o merecido elogio do condecorado.

João Leal

## PRÉDIO em Quarteira

Vende-se um prédio situado nos Cavacos, com 6 divisões, quintal e varanda. Próximo do farol.

Tratar com Aurélia Madeira Rocha — Quarteira.

## PRÉDIO

Vende-se com chave na mão na Rua Vasco da Gama, 15 (junto ao Largo de S. Francisco).

Tratar com o seu proprietário no mesmo local.

## Prédio - Vende-se

De construção recente, com amplos armazéns, duas boas moradias no 1.º andar e grandes terraços, podendo-se entregar uma vaga na Rua 1.º de Dezembro.

Mostra no n.º 28 da mesma Rua. Os interessados devem endereçar as suas propostas para: Sebastião Viegas Martins, apartado n.º 18 — Loulé.

## Ecós de Salir

Tiveram os habitantes desta localidade, oportunidade de apreciar há dias duas interessantes e valiosas exposições de trabalhos dos cursos de bordados e corte promovidos pelos Agentes da «Singer» e da «Oliva» nesta freguesia.

Tanto duma como doutra marca estiveram presentes os seus Inspectores. Pela «Singer» o sr. António de Sousa Correia, que depois de dirigir palavras de muito apreço às finalistas do curso entregou Diplomas a 25 senhoras que o frequentaram com muito aproveitamento.

Atendendo à grande afluência de interessadas o referido curso voltou a funcionar sobre a orientação da sr.ª professora D. Maria Ana da Costa Duarte.

Assistiram muitos convidados sendo oferecido um lanche e no final realizou-se um baile.

No curso «Oliva» esteve presente o seu inspector sr. António Manuel Honrado Geraldo, bem como muitos convidados e a professora sr.ª D. Maria Fernanda Martins. Foram entregues os respectivos diplomas a todas as senhoras que haviam terminado o curso, tendo sido servido um bebereite aos convidados que eram em elevado número, seguindo-se um baile.

\*

Acaba de ser instalada no poço público de Salir uma bomba para tiragem de água afim de facilitar o abastecimento. Mostram-se os habitantes descontentes com o acabamento desse serviço, visto que, para encherem um cântaro ou qualquer outra vazilha têm de sub'r para a placa de cimento que cobre o poço e rodar a manivela da bomba, como do local onde se encontram não vêem quando a vazilha está cheia esta deixa escorrer a água que depois inunda o pavimento à volta do poço.

Este sobejos podiam ser aproveitados para um chafariz onde os animais poderiam beber além da utilidade que isso traria, evitava o mau aspecto e desperdício de um líquido que por aqui já vai rareando e que tanta falta faz.

Chamamos pois a atenção de quem de direito.

C.

## O Fomento de Produtividade

DAS TERRAS DE CULTURA  
ESTÁ A DAR EM MOÇAMBIQUE RESULTADOS POSITIVOS

(Continuação da 1.ª página)

um melhor aproveitamento dos vastos campos de cultivo, estão a decorrer diligências para a aquisição de tractores que serão pertença da futura cooperativa agrícola.

Os terrenos fértilíssimos deste núcleo de povoamento agrícola de Inhambane produzem algodão, kenaf, batata, feijão e outros produtos hortícolas e permitem, quando as condições de pluviosidade são favoráveis, três sementeiras de milho, no decorrer do ano.

## Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS

NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições

VENDE E COMPRA

JOSÉ PEDRO ALGARVIO

Telef. 45 LOULÉ

## Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

FILIAL

Praça da República, 26 — LOULÉ

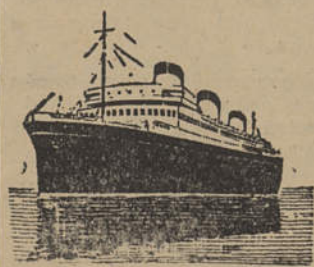
Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

— DA —

Europa, África, Américas  
do Norte, Sul e Central,  
aos preços oficiais

Obtenção de passaportes  
e vistos Consulares



## Rodrigues & Nogueira, L.ª

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 24 do mês corrente, lavrada de fls. 43 a 45, do livro n.º 29-A, de notas para escrituras diversas, do cartório acima referido, foi constituída entre Manuel Francisco Rodrigues e José Nogueira, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Rodrigues & Nogueira, L.ª», tem a sua sede no sítio da Várzea do Poço freguesia de Salir, concelho de Loulé e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio e indústria de moagem produtora de farinhas em rama ou de qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios resolvam explorar e que seja legal.

3.º

O capital social é de 60 000\$00, integralmente realizado, para o qual:

O sócio Manuel Francisco Rodrigues, subscreeu uma quota de 30 000\$00, realizada pela entrada para a sociedade com o seu estabelecimento comercial e industrial, constituído por uma fábrica de moagem produtora de farinhas em rama, que tem girado sob a firma individual de Manuel Francisco Rodrigues, situado no referido sítio da Várzea do Poço, freguesia de Salir, deste concelho, instalado num prédio que lhe pertence, de que a sociedade passará a ser arrendatária e de que fazem parte todos os utensílios, móveis, ferramentas, máquinas, alvará, valores e mais direitos inerentes, incluindo o direito ao uso do local.

## Despedida

Maria S. Dias Piçarra, tendo retirado para a Austrália, após uma curta permanência em Portugal e não tendo tido oportunidade de apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas de suas relações de amizade, vem fazê-lo por intermédio de «A Voz de Loulé» pedindo desculpa da falta cometida e oferecendo os seus limitados préstimos em SYDNEY-AUSTRÁLIA, para onde foi fixar residência.

## PARA VENDA

Andares a estrear. Construção esmerada, situação centro de Faro, 3 as., amplo salão, 2 c. banho, cos., des., roupeiros e terraços. Óptima vista. Os que restam a 420 contos. Isenção e 1 % sisa.

Resposta apartado 131 — Faro.

## COMPRA-SE

Propriedade regadio ou sequeiro com água para hort. Área até cerca de 5 ha., junto à estrada, no Algarve.

Resposta apartado 131 — Faro.

cal e a que atribuem o valor global de 30 000\$00; e

O sócio José Nogueira, subscreeu uma quota de trinta mil escudos, realizada pela entrada para a sociedade com a sua camionete, marca Bedford, com a matrícula EI—41-81, a que atribuem o valor de 30 000\$00.

4.º

Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

5.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ único — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência de 8 dias, pelo menos, desde que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,  
27 de Julho de 1967

O ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Habilitação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de 26 do mês corrente, lavrada de fls. 61 a 62, v.º do livro de notas para escrituras diversas, n.º 29-C, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de João Teófilo Iria, ocorrido em Loulé, aos 16 de Maio do ano em curso, residente em Loulé, no Alto de São Domingos, natural da freguesia e concelho de Olhão, casado com Bernarda da Graça ou Bernarda da Graça Iria, actualmente viúva, residente em Loulé, sob o regime de comunhão geral de bens, em primeiras núpcias de ambos, que não deixou testamento, foram habilitados como seus únicos herdeiros legítimos, os seus seguintes filhos legítimos: João Maria da Graça Iria, casado segundo o regime da comunhão geral de bens, com Maria Valentina Guerreiro ou Maria Valentina Guerreiro da Graça Iria, natural da freguesia de São Clemente, já referida, residente em Loulé, e Pedro Lino da Graça Iria, casado segundo o regime da comunhão geral de bens, com Dina Ester Baptista Fernandes da Graça Iria, natural da mesma freguesia de São Clemente, residente na Estrada de Benfica, n.º 327, 2.º esquerdo, da cidade de Lisboa.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,  
28 de Julho de 1967

O ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## PRÉDIO VENDE-SE

Vende-se um prédio com rés-do-chão e 1.º andar, com hesterna e uma fazenda de 20 hectares. Informa Maria Isabel Pereira — Várzea da Amendoieira.

## ARMAZENS ALUGAM-SE EM LOULÉ

Um com área de 290 m2 e outro com 235 m2, alugam-se em conjunto ou separado. Ambos dispõem de água, esgotos, corrente monofásica e trifásica e entradas separadas de 4 x 4, em ampla rua asfaltada.

Pregos acessíveis.

Tratar com Sebastião Viegas Martins — Telefone 137 — Loulé.



## Noticias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 5, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pires Portela.

Em 8, a sr.<sup>a</sup> D. Ana Luisa Galvão Leal e as meninas Vanda Maria Martins Farrajota e Maria Luisa Pires Hilário, residente em Almada.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins, e a sr.<sup>a</sup> D. Românica Correia Guerreiro Santos, residente em Alcanil.

Em 10, a menina Maria Ivete Barros Brito, residente em Alcanil e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Olívia Fernandes Pereira, residente na Venezuela.

Em 11, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Coelho Gonçalves e seu filho José Manuel Coelho Gonçalves, residentes na Venezuela.

Em 12, o sr. José de Sousa Vitorino.

Em 14, o sr. Ezequiel Madeira do Estanco e o menino José Fernando Caracol Guerreiro.

Em 15, o sr. José João Ascensão Pablos e a menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro e o menino Orlando Assunção Martins Portela, residente no Arieiro, D. Maria Julieta Neto Coelho.

Em 16, a menina Dina Maria Rodrigues Contreiras e a sr.<sup>a</sup> D. Lucinda R. Plácido.

Em 17, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira e D. Maria Francisca Esteves e a menina Elvira Pereira Nunes, residente em Lisboa e o sr. José Anastácio Santana.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra.

Em 19, a menina Jaqueline Alferees Martins.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Célia Inês Fanguero dos Santos, deslocou-se a Loulé em gozo de férias, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Dr. Alvaro do Carmo Coelho Santos, chefe da Secretaria do Gabinete de Estudos da Direcção Geral das Alfândegas.

De visita a familiares e amigos, encontra-se entre nós, o nosso dedicado assinante em França sr. Joaquim Guerreiro Martins.

Em gozo de férias, encontra-se entre nós, o nosso prezado assinante sr. Francisco Martins de Brito, que há tempo se encontra radicado na França.

Regressou há dias da Austrália, onde esteve 8 anos, o nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante, sr. José Mendes, que vem acompanhado de sua esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Mendes.

Por merecida deferência da Força Aérea Portuguesa, deslocou-se à Metrópole em gozo de licença, o nosso prezado conterrâneo e assinante, furriel Miliciano sr. João Manuel dos Santos Gomes, residente no Ameixial.

De visita à sua terra natal, está entre nós, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Manuel Alferees dos Ramos, que vem acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria de Brito Martins Ramos e filho, menino Ruben Manuel dos Ramos, actualmente radicados na Argentina.

De visita a familiares e amigos, encontra-se entre nós, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Almerindo Fantasia de Sousa, actualmente residente no Barreiro.

A matar saudades da terra natal, encontram-se em Loulé, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. Manuel Eusébio Rodrigues e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Cristina Rodrigues, há largos anos residentes nos Estados Unidos.

Teve a gentileza de visitar a nossa redacção e de nos apresentar cumprimentos, o nosso prezado assinante, industrial de alfaiataria na Argentina e que acaba de visitar vários centros da moda europeia.

De visita à sua família esteve alguns dias entre nós, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. Anibal Guerreiro Correia, que se encontra actualmente radicado nos Estados Unidos.

De visita a seus familiares, encontram-se em Loulé o nosso dedicado assinante no Lavrado sr. António José Brás Lopes e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Elza Maria Matos Limas Rocheta Lopes.

Está em Loulé a nossa con-

terrânea sr.<sup>a</sup> D. Célia Maria Viegas Luis Guerreiro, esposa do nosso assinante na França sr. José Luís.

Em gozo de férias, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa o nosso prezado assinante e amigo sr. Vítor Vicente de Brito.

Acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Corpa Viegas Silva, encontra-se em gozo de férias na casa dos seus tios, sr. Virgílio de Sousa Viegas, o sr. José da Silva, de Lisboa.

### CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 9 de Julho de 1967 na Igreja da Sé o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Aíde Cabrita Nugas, prenada filha do sr. António da Apresentação Nugas e da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Cabrita Vieira Nugas, com o nosso conterrâneo sr. Herme-negildo Manuel Guerreiro Lopes, empregado da firma Horácio Pinto Gago, filho do sr. Francisco Sousa Lopes e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Deus Guerreiro Lopes.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Cabrita Nugas e o sr. Fernando Santos Vieira e por parte do noivo seus tios a sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Encarnação Lopes e o sr. Manuel Sousa Lopes.

Depois da cerimónia, foi servido em Faro um finíssimo «co-

po de água» findo o qual os noivos, seguiram em viagem de núpcias pelo norte do País.

Realizou-se no passado dia 22 de Junho, na Segunda Conservatória do Registo Civil de Lisboa, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Raquel Martins da Ponte Jorge, aluna, do 4.º ano de Psicologia da Faculdade de La Plata, gentil filha do nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. Martinho da Ponte Jorge, conceituado industrial de alfaiataria naquela cidade argentina, com o sr. Dr. Carlos Warman.

Após a cerimónia, os noivos seguiram em viagem de núpcias por vários países da Europa.

Aos felizes nubentes, «A Voz de Loulé» formula votos de venturosas prosperidades.

FALECIMENTOS

Em casa de sua residência, nesta vila, faleceu no passado dia 13 de Julho, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Isabel Maria da Cruz Rocha, de 87 anos de idade, que deixa viúvo o sr. José Viegas Rocha.

A extinta, era mãe dos srs. Gabino da Cruz Rocha, considerado industrial da nossa praça, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Raquel Costa da Silva Rocha; do sr. José Viegas Rocha Júnior, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Pilar Guerreiro Neto Rocha; da sr.<sup>a</sup> D. Maria José Viegas Rocha, casado com o sr. José Alexandre Piedade Correia e da sr.<sup>a</sup> D. Isabel da Cruz Rocha.

A toda a família enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Por lamentável salto de linhas, saiu de tal forma deturpada a notícia do falecimento da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Catarina do Nascimento Dias, que entendemos que a melhor forma de pôr os nomes nos seus lugares era dar de novo a notícia que abaixo se publica:

Faleceu no dia 5 em Lisboa, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Catarina do Nascimento da Silva Dias, de 53 anos, esposa do sr. Natalino da Silva Dias, irmã da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Nascimento Oliveira, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. João de Oliveira; da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Nascimento Caeiros, casada com o sr. Manuel Fortunato Caeiros; do nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Adriano João do Nascimento, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda da Conceição Pereira do Nascimento, residentes em Vila Real de Santo António; da sr.<sup>a</sup> D. Lucinda do Nascimento Dias, casada com o sr. António de Sousa Dias; resdentes em Lourenço Marques; do sr. Alexandre João José do Nascimento, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Noémia Afonso do Nascimento, residentes em Boliqueime e do sr. João José do Nascimento, viúvo da sr.<sup>a</sup> D. Susana de Sousa.

O funeral realizou-se para o cemitério de Loulé.

## ESCOLA DE ENFERMAGEM de S. João de Deus É V O R A

Ingresse na Enfermagem...

«Uma profissão ao serviço do Ilhudo inteiro»

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliar de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas fracas de possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocação e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e alimentação, mediante o pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc.: 500\$00.

Estas mensalidades, serão totais ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando-se.

## REPARAM OS QUE SENTEM...

O sr. Manuel António Figueiras é proprietário da moderna e ampla estação de serviço com que recentemente dotou Quarteira e esse facto representou um melhoramento para a nossa praça.

Acontece, porém, que aquele estabelecimento está localizado na Rua Dr. José Joaquim Soares e esta foi a única rua transversal à Avenida que não ficou alcatroada como as demais.

Este facto causa prejuízos e aborrecimentos a quem pretende utilizar aquela rua. Por isso aquele nosso assinante e amigo chamou a nossa atenção para o facto. E achamos que o seu reparo é tanto mais justo quanto é certo que aquela era precisamente a mais intransitável rua das transversais à Avenida. E de tal modo que, o estacionamento de 1 ou 2 automóveis ao lado esquerdo pode tornar a rua intransitável dado que, no lado direito a altura da areia impossibilita a passagem de veículos ligeiros.

Como não pode tratar-se de esquecimento, será de esperar que os moradores da Rua Dr. José Joaquim Soares em Quarteira, possam vir a sua rua devidamente arranjada no mais curto espaço de tempo possível.

José de Brito Barracha & Filho, Lda.

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de fls. 64, v.º a 66, do livro n.º 29-B, de notas, para escrituras diversas, do cartório supra, o capital da sociedade José de Brito Barracha & Filho, Lda., com sede em Loulé, que era de 100 000\$00 foi aumentado para 200 000\$00, tendo o aumento, na importância de 100 000\$00, que se acha integralmente realizado em dinheiro, sido subscrito pelos sócios da seguinte forma: 70 000\$00 pelo sócio José de Brito Barracha e 30 000\$00 pelo sócio Fernando José Gonçalves Barracha.

Que foram unificadas, quanto a cada um dos sócios, as quotas provenientes do aumento, com as que já possuíam e, em consequência, alterado o art. 3.º do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Art. 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, constantes da respectiva escrituração é de 200 000\$00, dividido em duas quotas, uma de 140 000\$00, pertencente ao sócio José de Brito Barracha e outra de 60 000\$00, pertencente ao sócio Fernando José Gonçalves Barracha.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica,

Secretaria Notarial de Loulé, 28 de Julho de 1967

O ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Esgotos de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

com a maior produção láctea mundial; laranjeiras cujos frutos superam os nossos e exigem metade da água de rega; condutas de água com 400 quilómetros de extensão que transportam a água do lago Tiberiades e vão sendo acrescentadas com as águas das câmaras de recuperação, dos esgotos das cidades e vilas, que também produzem lamas para a agricultura e gazes para o aquecimento...

Os exames de aptidão constaram de provas escritas das disciplinas de português e aritmética. Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

\*

O outro aspecto que queremos focar é a falta de coragem do nosso contraditor «Ignotus», quando augura o desmembramento administrativo do nosso concelho, por meio da futura cidade turística da Vila Moura.

Históricamente, não está certo, porque os fundadores do *Vinculo* de Quarteira, (cujo 14.º administrador foi o marquês e depois duque de Loulé em 1862), fundaram o Convento e a Igreja de Santo António de Loulé, para nele, serem sepultados, como reza o testamento que em 1663 fez o Restaurador de Pernambuco, o General Francisco Barreto de Meneses, grande herói para os Brasileiros do Recife e quase desconhecido para os louletanos — e que depois retomou a posse do morgado de Quarteira, devido à sua notável acção militar e administrativa.

Por outro lado, tendo o concelho de Loulé 766 Km 2, há sete séculos que os conserva.

Tal facto demonstra que tem havido nos antigos louletanos qualidades que «Ignotus» parece desconhecer. Mas como, felizmente, há louletanos que ainda hoje fazem projectar o nome de Loulé para fora da Província e até do País, e um deles já administrou o mais populoso concelho português, é caso para perguntar se os actuais dirigentes louletanos não sentem o peso dessa responsabilidade!

E sabendo-se que a população concelhia apenas aumentou 2% nos 49 anos que vão de 1911 até 1960, (enquanto, em todo o País, o acréscimo médio foi de 50%), parece uma falta de qualidade e de brio não aproveitar as possibilidades que o zoneamento turístico, planeado pelo Governo da Nação, pretende dar ao nosso concelho, pelo qual se propõe o aumento da população dos actuais 24 000 habitantes, na zona litoral que vai de Albufeira a Faro, para 112 000 habitantes, em 1979, e 246 000, em 1989.

«Ignotus» continua preocupado sobre a demora da construção da estação de tratamento e recuperação dos esgotos que sirva Quarteira e a futura Vilamoura cujos edifícios para o Clube de Golf, 70 bangalós e motel já se estão edificando, como pode ver-

ficar, deslocando-se à Quinta de Quarteira. Por isso a Vilamoura não pode, de modo nenhum deixar de construir a seguir a estação de recuperação dos esgotos, para serviço daquelas suas futuras instalações hoteleiras, cujos projectos compreendem 27 hotéis de luxo, de 1.ª e 2.ª categorias, com cerca de 4 000 quartos, além de moteis, bangalós, aldeias turísticas e estabelecimentos hoteleiros de maior categoria, para servir turistas de todos os recursos, cujo número total se calcula serem de 35 000, dentro de 20 anos. E de resto o opinião dos Serviços de Salubridade, do Ministério das Obras Públicas.

Finalmente, parecia-nos que «Ignotus» não devia sentir-se ofendido com a expressão do povo, *oh porcalhões!* Mesmo porque *é expressão anónima* que na melhor literatura portuguesa tem entrada, como se pode ver nos autos de Gil Vicente. Porém, se depois disto, ainda estiver melindrado, não temos dúvida em retirar a expressão.

Amigos, como dantes!

P. M.

## Editorial VERBO

A Editorial Verbo lançou agora o 6.º volume da sua colecção «História Mundi» — ORIGENS DE ROMA, por Raymond Bloch. A obra resume, sem abreviar importância, as conclusões dos mais recentes estudos sobre a arqueologia e as lendas de Roma primitiva, comunicando ao leitor uma ideia muito mais exacta acerca da vida romana dos primeiros séculos.

\*

VITORIA SOBRE O HIMALAIA é o segundo título da série «Viagens» da apreciada «Biblioteca da Juventude» lançada, com tanto agrado da gente moça, pela Editorial Verbo. O autor, Bernard Pierre, organizou e chefiou a expedição francesa ao Himalaia, em 1958, para a escalada do Nun, montanha com 7 000 metros de altura, e o seu livro é muito mais do que o simples relato de uma das mais emocionantes empresas de audácia no mundo dos nossos dias. Com profunda ressonância humana, a obra de Bernard Pierre constitui para o público jovem uma lição e um exemplo, reais.

\*

Na «Biblioteca da Juventude», da Editorial Verbo, os pequenos leitores têm agora uma nova equipa de rapazes decididos vivendo complicadas aventuras e movimentadas proezas: os Companheiros da Cruz Ruiva. Está publicada a primeira novela desta série — OS SEIS E A CENTRAL ATOMICA, da autoria de Paul Jacques Bonzon, escritor que obteve em França o Grand Prix du Salon de l'Enfance.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## VENDE-SE

Uma propriedade de regadio no Sítio dos Palmeiros, Salir, com bom rendimento.

Tratar com Vitalina Costa Gonçalves — Penedos Altos — Querença.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 376 — 1-8-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado CUSTÓDIO JOAQUIM CORREIA, casado, comerciante, residente no sítio do Pombal, freguesia de Querença, deste concelho e comarca para, no prazo de 10 dias decorrido que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução com processo sumário n.º 56/67 movida por José Dionísio, solteiro, maior, proprietário e industrial, residente em Loulé, na rua Serpa Pinto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 24 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semeado

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) João Pedro Gomes Lopes da Cunha

## Sintomas de Progresso

(Continuação da 1.ª página)

mero cada vez mais Quarteira para gozar as suas férias.

O bom gosto da decoração e mobiliário contrasta tanto com o que há em Loulé que até causa pena a nossa vila ainda não possuir um restaurante daquela categoria.

Também foi recentemente inaugurado naquela mesma Rua o Café - Restaurante Algarve, que é mais um elemento valorizante nos atractivos duma praia cujo nível de frequência há-de justificar cada vez melhores estabelecimentos.

Regozijamo-nos com estes sintomas de progresso e também com o facto de finalmente se ter possibilitado o estacionamento de ma's elevado número de automóveis no lado sul da Marginal, por aí ter sido colado barro que permite firmeza de piso.

Oxalá sejam tomadas medidas energéticas e urgentes para tornar em breve realidade uma das mais prementes necessidades de Quarteira: a construção duma Esplanada - Casino.

## Promoção

Mediante concurso foi promovido a Secretário de Finanças de 2.ª classe e colocado em Silves, o nosso prezado conterrâneo, assinante e amigo sr. Gaspar da Piedade Encarnação, a quem por esse motivo endereçamos os nossos parabéns.

O Presidente do Conselho de Direcção,

Manuel Estanislau Vieira de Barahona

## NOTÍCIAS DE QUERENÇA

Com o tradicional brilhantismo, vão realizar-se, em Querença, nos próximos dias 15 e 16 de Agosto, as festas em honra da Padroeira Nossa Senhora da Assunção.

No dia 15, haverá missa acompanhada de cânticos, chegada dos juizes com as respectivas ofertas, abertura da quermesse, procissão, sermão, leilão das ofertas, e vistosos fogos de artifício. Um esmerado serviço de bufete funcionará permanentemente e potentes altifalantes, contribuirão para o brilhantismo das solenidades.

No dia 16, haverá missa e à tarde uma largada de pombos.

Espera-se que todos contribuam para que estas festas se realizem com o máximo esplendor, pois a receita destina-se à reparação da Igreja paroquial.

Estas obras vão iniciar-se em breve, e importarão em algumas dezenas de contos.

O produto das Festas anteriores rendeu 36 309\$50, mas esta importância ainda é insuficiente para a conclusão das obras.

Por isso, foram constituídas duas Comissões para angariar donativos de todos os paroquianos, presentes ou ausentes da nossa terra e assim ajudarem a levar a efeito esta tão necessária obra.

Apraz-nos registar as primeiras ofertas que espontaneamente surgiram:

D. Délia da Conceição Dourado	85\$00
Armando Contreiras Guerreiro	300\$00
Pároco João de Jesus Martins	500\$00
Importância em caixa	36 309\$50
A Transportar	37 194\$50

Com a bonita idade de 94 anos faleceu no sítio da Barca Nova o sr. António Mendes, que era o habitante do sexo masculino, mais velho desta freguesia.

Do sexo feminino, há um habitante que tem quase um século de existência e ainda lê sem óculos e trata do seu lar.

A família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

C.

## FALTA de policiamento em QUARTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

policial da parte de autoridades que queiram e saibam impor-se quando e onde a sua presença seja necessária.

E francamente desprestigiante para Quarteira — e até para o País — que um estrangeiro culto e educado tenha sido estupidamente agredido em plena praia, alvorçando quantos ali se encontravam.

Não conhecemos os motivos que provocaram a discussão, mas sabemos que o homem tem o dom da palavra e deve fazer uso dela para se entender e fazer entender-se. Rasgar o ventre de outro indivíduo com uma garrafa por motivos banais é revelar balizeira de princípios que nem mesmo na lei da selva já devem ser admitidos.

O agredido cidadão francês foi internado de urgência no Hospital de Loulé e, felizmente, o seu estado já não inspira cuidados. Oxalá não meça a mentalidade dos portugueses apenas por um a quem a falta de princípios de educação e moral, provocou tão tresloucado acto.